



INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE

Relatório da Atividade Municipal | jun.jul.ago. 2019

- 1 | ASSINADO ACORDO PARA A CONSTRUÇÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO E FACULDADE DE MEDICINA DA CATÓLICA EM SINTRA
- 2 | INAUGURAÇÃO DE TRÊS NOVOS CENTROS DE SAÚDE EM SINTRA COM A PRESENÇA DO PRIMEIRO MINISTRO
- 3 | GNR E PSP COM NOVAS VIATURAS EM SINTRA
- 4 | APRESENTADO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE SINTRA
- 5 | COMANDO TERRITORIAL DA GNR VAI SER TRANSFERIDO PARA SINTRA
- 6 | SINTRA ASSINA O CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA
- 7 | ÓPERAS JUNTAM MILHARES NAS RUAS DO CONCELHO
- 8 | REDE DE TRANSPORTE PÚBLICOS VAI TER AUMENTO DE 43%
- 9 | EUROPA ESCOLHE SINTRA PARA CENTRO MULTINACIONAL DE TREINO DE HELICÓPTEROS
- 10 | INAUGURAÇÃO DO PARQUE DE PEGO LONGO
- 11 | TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO E PATRIMÓNIO APROVADAS PELA AUTARQUIA

12 | GALARDÃO DE OURO PARA TRÊS PRAIAS DE SINTRA

13 | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

- a) Conselho Estratégico Empresarial debate sistema educativo e projeto StoneCITI
- b) Helicóptero reforça meios de combate aos fogos na zona de Sintra
- c) SMAS de Sintra investem 22 milhões de euros em São João das Lampas e Terrugem
- d) Sintra celebra Dia Mundial do Ambiente com lançamento de portal
- e) Quinta da Ribafria recebe Feira do Ambiente e Sustentabilidade
- f) Sintra elimina glifosato do espaço público

14 | REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

- a) Autarquia assina Plano Local de Saúde de Sintra
- b) Sintra abriu candidaturas às Bolsas Sociais de Serviço de Apoio Domiciliário na área dos seniores

15 | APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

- a) Noites de Sintra iluminadas na 5.ª edição do Aura Festival
- b) Feira Quinhentista regressou a Sintra
- c) Festival de Estátuas Vivas animaram centro histórico
- d) Nocturnus na Quinta da Regaleira
- e) Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objetos em Agualva e Mira Sintra
- f) Biblioteca de Praia na Praia Grande e Praia das Mações
- g) Sintra participa na Festa do Japão
- h) Jornadas Europeias de Arqueologia no Museu de Odrinhas

16 | REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

- a) Sintra recebeu delegação do Congresso Conselho da Europa
- b) Sintra defende que sustentabilidade deve ser o princípio orientador da Europa
- c) Sintra e Goussainville assinam acordo de gemação
- d) Câmara de Sintra nomeada para o RegioStars Awards 2019

17 | OBRAS, MOBILIDADE E ILUMINAÇÃO

- a) Câmara de Sintra requalifica espaço público na Serra das Minas
- b) Autarquia investe 665 mil euros no Bairro do Pendão
- d) Avança requalificação em Mira Sintra
- d) Requalificação da área envolvente ao Mercado de Queluz
- e) Requalificação do Jardim do Bairro em Casal de Cambra
- f) Restauro da Calçada da Catribana está a avançar
- g) Beneficiação da iluminação pública em São Pedro de Sintra

1 | ASSINADO ACORDO PARA A CONSTRUÇÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO E FACULDADE DE MEDICINA DA CATÓLICA EM SINTRA

Assinei com a reitora da Universidade Católica, Isabel Capelo Gil, no início de junho, um contrato de urbanização para a instalação do futuro Campus Universitário e Faculdade de Medicina.

Com a assinatura deste acordo, Sintra irá ter a primeira faculdade privada de medicina do país. Um concelho que pretende estar no top dos concelhos mais desenvolvidos da Europa, necessitava muito de um projeto com esta qualidade e grandeza.

Esta assinatura vai permitir a recuperação de um vasto território há muito tempo abandonado, mas sobretudo recuperar o projeto universitário de Sintra.

Ao lado da Universidade Católica será instalado o colégio internacional St. George's School, que irá desenvolver um ensino de qualidade e de prestígio para o nosso concelho.

Além do ensino, este acordo prevê também a utilização do espaço para habitação, que servirá o campus universitário e não só. Com uma oferta de grande qualidade, creio que aquela área pode ser concertada com outras entidades e alargar a sua influência para além do concelho de Sintra.

2 | INAUGURAÇÃO DE TRÊS NOVOS CENTROS DE SAÚDE EM SINTRA COM A PRESENÇA DO PRIMEIRO MINISTRO

O primeiro-ministro, António Costa, esteve no concelho de Sintra no passado dia 22 de julho para a inauguração de três novos Centros de Saúde: Almargem do Bispo, Agualva e Sintra.

Os nossos munícipes merecem ter acesso à saúde com dignidade e é nesse sentido que temos trabalhado. Faz parte da estratégia de saúde que estamos a concretizar em Sintra, com a construção de cinco novos centros de saúde e um novo hospital.

O programa de investimento do município na área da saúde, implica um investimento de 8 milhões de euros, na construção de cinco novos centros de saúde: Queluz (já a funcionar), Agualva, Sintra, Almargem do Bispo e Algueirão-Mem Martins (ainda em construção) e o futuro Hospital de Proximidade de Sintra, no valor de 29.617 milhões de euros.

O novo Centro de Saúde de Almargem do Bispo, sediado na União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, abriu portas no Casal do Rebolo.

Serve um universo de cerca de 7.600 utentes, mediante um investimento de 775 mil euros da Câmara de Sintra.

O equipamento, possui um gabinete de planeamento familiar, 4 gabinetes médicos, 2 de enfermagem e 2 de tratamentos.

Já o novo Centro de Saúde de Agualva, composto por 2 unidades de saúde familiar, está localizado junto do mercado municipal, num edifício construído de raiz com 3 pisos.

A Unidade de Saúde Familiar (USF) 1 dispõe de: gabinete de saúde feminina e planeamento familiar, 2 gabinetes de consulta internos, 3 gabinetes de enfermagem, 1 sala de tratamento de pensos, 1 sala de tratamentos injetáveis, zona de apoio comum, sala de espera e receção.

A USF 2 é composta por: receção e sala de espera, zonas de apoio administrativo e de prestação de cuidados de saúde, gabinete de saúde feminina e planeamento familiar, 2 gabinetes de consulta interna, 3 gabinetes de enfermagem, salas de tratamento de pensos e injetáveis, 8 gabinetes de consultas, sala de reuniões e para funcionários com cafetaria.

A construção do centro de saúde, implicou fazer um investimento de 1,1 milhões de euros, financiada em 30% pelo município de Sintra, que também cedeu o terreno e foi responsável pela obra.

Por fim, o novo Centro de Saúde de Sintra, sediado na União das Freguesias de Sintra, funcionou durante muitos anos em instalações pouco adequadas à função, num prédio de habitação junto à estação ferroviária de Sintra.

As novas instalações funcionam no edifício que resultou da recuperação e ampliação da antiga residência do médico Desidério Cambournac, no bairro da Estefânea.

O edifício, reformulado para permitir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida, através de rampas ou elevador, possui 14 gabinetes médicos, 4

gabinetes de enfermagem, 1 gabinete de saúde feminina, 3 salas de tratamento e 2 de espera.

Este serviço de saúde, abrange cerca de 21 mil utentes, tendo sido as obras financiadas em cerca de 900 mil euros, num investimento totalmente suportado pelo município com apoio de fundos comunitários.

3 | GNR E PSP COM NOVAS VIATURAS EM SINTRA

A PSP e a GNR têm, desde o final de agosto, novos carros-patrolha para aumentar a capacidade operacional destas forças de segurança no concelho de Sintra.

A Câmara Municipal de Sintra entregou, em Queluz, 12 carros-patrolha à Guarda Nacional Republicana e à Polícia de Segurança Pública, num investimento total de 276 mil euros.

A cerimónia de entrega das viaturas contou com a presença do ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita. O importante é registar o contributo que Sintra dá à segurança nas ruas e nas casas, à segurança nas famílias e nas pessoas. Desde o 1º dia do nosso 1º mandato que sempre entendemos que a segurança era um dos nossos principais objetivos.

Queríamos muito que os nossos militares e que a nossa PSP, que trabalham e que estão em Sintra, tivessem condições de total dignidade. E, assim, não podíamos conviver com esquadras com um único carro. Não podíamos virar a cara e por isso não hesitámos em investir. Estes carros são o 1º passo, são a

manifestação de vontade, são a concretização de uma estratégia no que toca a este setor, tão sério e importante, que é a ordem pública.

A cedência destas viaturas, 4 destinadas para a GNR e 8 para a PSP, realizou-se no âmbito do protocolo de cooperação institucional assinado entre a autarquia e as 2 entidades, em dezembro de 2018.

4 | APRESENTADO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE SINTRA

A Câmara Municipal de Sintra apresentou no final de agosto o Contrato Local de Segurança de Sintra para prevenir a delinquência juvenil, reduzir a criminalidade e promover a cidadania e igualdade de género.

Os Contratos Locais de Segurança são instrumentos privilegiados com vista à redução de vulnerabilidades sociais à prevenção da delinquência juvenil e à eliminação dos fatores que contribuem para taxas de criminalidade identificadas nas áreas de intervenção.

Reforçar a segurança, aumentar o sentimento de segurança e o nível de confiança das populações através da aproximação das forças de segurança aos cidadãos, tornando mais eficaz e eficiente o serviço policial é o grande objetivo deste contrato.

O Contrato Local de Segurança celebrado entre o município e o Ministério da Administração Interna tem como âmbito territorial o Bairro do Pendão (freguesia de Queluz e Belas), Bairro Casal de São José, Bairro da Tapada das

Mercês (freguesia de Algueirão - Mem Martins), estação da CP de Agualva-Cacém e Av. dos Bons Amigos e estação da CP de Monte Abraão e Rinchoa.

5 | COMANDO TERRITORIAL DA GNR VAI SER TRANSFERIDO PARA SINTRA

O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) sediado na Calçada do Combro em Lisboa, vai ser transferido para o concelho de Sintra.

Os Comandos de carácter territorial devem estar em áreas em que as forças de segurança têm jurisdição territorial. Foi por isso que o ministro da Administração Interna, dando razão a Sintra, anunciou que o comando Territorial da GNR, sairá do município de Lisboa, para o maior município onde existe uma competência territorial por parte da Guarda Nacional Republicana.

6 | ÓPERAS JUNTAM MILHARES NAS RUAS DO CONCELHO

Entre junho e julho a Câmara Municipal de Sintra organizou as Óperas na Rua, iniciativa que levou música a diversos locais do concelho e a milhares de munícipes.

A iniciativa promove a democratização ao acesso de espetáculos de ópera, habitualmente, pouco acessíveis à maioria da população.

O Largo do Palácio Nacional de Queluz, o Largo Rainha Dona Amélia na vila de Sintra, o Largo N. Sr.ª da Natividade em Mem Martins, a Praça Salgueiro Maia

em Massamá, os Jardins da Quinta da Fidalga em Agualva-Cacém e a Praceta Sacadura Cabral em Rio de Mouro foram os locais que receberam esta inédita iniciativa no nosso concelho.

A emoção e intensidade dramática da ópera na rua, ao encontro dos seus habitantes e visitantes, foi um sucesso e voltará a realizar-se no próximo ano.

7 | REDE DE TRANSPORTE PÚBLICOS VAI TER AUMENTO DE 43%

A Área Metropolitana de Lisboa aprovou em julho um aumento de 43% na rede de transporte públicos de passageiros, com um reforço de até 12 milhões de euros de comparticipação financeira dos seus municípios - Sintra, Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal e Vila Franca de Xira.

Na reunião do Conselho Metropolitano que aprovou esta medida, ficaram ainda definidos os valores de referência de produção em veículos quilómetros (vkm) repartidos pelos diferentes municípios, para o procedimento do concurso para a contratualização do serviço público de transporte rodoviário de passageiros da área metropolitana de Lisboa.

Uma das razões para este crescimento de 43 %, em relação à rede atual, deve-se ao aumento da procura após a implementação dos novos tarifários a 1 de abril deste ano.

Recorde-se que a Câmara de Sintra investiu 3,9 milhões de euros na criação do passe único. O valor sobe para 4,5 milhões de euros anualmente a partir de 2020.

O passe único é uma medida que vai aliviar as despesas de centenas de milhares de pessoas e revolucionar a forma de mobilidade em Sintra e em toda a Área Metropolitana de Lisboa. A decisão viabiliza uma estratégia de desenvolvimento sustentável que melhora, de forma muito significativa, a vida de todos que estudam, trabalham e vivem em Sintra.

8 | EUROPA ESCOLHE SINTRA PARA CENTRO MULTINACIONAL DE TREINO DE HELICÓPTEROS

No dia do anúncio, em julho, da decisão de que o centro multinacional de treino de helicópteros se iria localizar na base aérea de Sintra e funcionará a partir de 2021, com um investimento português de 4 milhões de euros, reuni com o ministro da Defesa, o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea e o diretor executivo da Agência Europeia de Defesa, em Sintra.

Aproveitei a oportunidade para agradecer a escolha de Sintra para o novo centro de formação multinacional de helicópteros e deixar uma palavra de reconhecimento ao ministro da Defesa pelo excelente trabalho, nomeadamente na articulação realizada com Sintra, que honra este município, mas acima de tudo prestigia Portugal.

O município está disponível para apoiar e ser parceiro para que este seja mais um projeto de sucesso em Sintra. Este é mais um projeto estruturante para o reforço da atratividade do concelho.

9 | INAUGURAÇÃO DO PARQUE DE PEGO LONGO

Sintra assinalou o Dia do Município, 29 de junho, com várias iniciativas, nomeadamente a abertura do novo parque urbano no Pego Longo, obra que abrangeu também a requalificação do bairro.

Este parque, com 7300 metros quadrados e um valor de 150 mil euros, inclui mobiliário e equipamento urbano, equipamento infantil, fitness, manutenção e street workout.

Este é apenas mais um exemplo da requalificação que está acontecer um pouco por todo o concelho. A melhoria do espaço público é uma das estratégias que estamos a desenvolver para aumentar a qualidade de vida e valorizar o nosso território.

A requalificação do Bairro SAAL do Pego Longo implicou um investimento no valor de 600 mil euros.

Com uma área de intervenção de 18 mil e 460 metros², esta obra surgiu da necessidade de requalificar os espaços públicos com especial atenção aos espaços destinados ao convívio, ao lazer e à melhoria das condições de acessibilidade pedonal/viária, proporcionando um incremento da qualidade de vida desta população.

Com a instalação de equipamentos e mobiliário urbano no Parque do Pego Longo, na zona poente do bairro, cria-se uma nova centralidade, entre Queluz a Belas, em paralelo com a ciclovia no âmbito da reabilitação da EN117.

O conceito da reabilitação nesta zona é uma melhoria da qualidade geral deste espaço público para os munícipes.

Os trabalhos incluíram a limpeza, desmatção e requalificação no percurso pedonal entre a Rua do Pego Longo e a Rua Paz e Amizade, construção de rampa e contenção de talude na Rua das Alfarrobeiras, arranjos exteriores na Rua da Escola, do Pego Longo, dos Namorados e de Santo António.

Na empreitada foram realizadas obras de construção de escadas entre a Rua das Escolas, 8 de Dezembro e das Margaridas e pavimentação da Travessa das Rosas e ligação pedonal à Rua do Chafariz.

Foram também requalificados o Jardim das Margaridas, Jardim do Leão e Jardim do Afonso, tendo sido ainda criada uma horta solidária com cerca de 20 talhões individualizados, possuindo uma dimensão média de 50 metros².

10 | TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO E PATRIMÓNIO APROVADAS PELA AUTARQUIA

No âmbito da lei-quadro da transferência de competências para as autarquias e entidades intermunicipais, a Câmara Municipal de Sintra aprovou apenas a transferência de competências nas áreas da educação e da gestão do património imobiliário pública sem utilização, para 2020.

Este é um processo gradual entre 2019 e 2021, altura em que se consideram transferidas.

O município de Sintra decidiu não aceitar competências em 2019 e, em relação ao ano de 2020, a autarquia constituiu um grupo de missão para apurar as atribuições a transferir, sendo que só 2 foram aceites.

No domínio da educação, a transferência de competências envolve o recrutamento de cerca de 394 novos trabalhadores (categorias de técnico superior, assistente técnico e assistente operacional), com um encargo anual de 4,862 milhões, a que acresce a compra de 4 viaturas e um novo espaço.

Já na gestão do património imobiliário público sem utilização, o município só assumirá a recuperação e manutenção do edificado, com possibilidade de financiamento europeu, após emitir uma comunicação prévia, de maneira a assegurar um controlo razoável por parte da autarquia.

A autarquia recusou a transferência de competências nas praias, jogos de fortuna ou azar, vias de comunicação, justiça, atendimento ao cidadão, habitação, estacionamento, proteção e saúde animal e segurança dos alimentos, cultura, policiamento de proximidade, proteção civil, transporte em vias navegáveis interiores e áreas portuárias.

A autarquia recusa também sem prejuízo do cumprimento das disposições legais imperativas competências na área da saúde, bem como a transferência para a Área Metropolitana de Lisboa da promoção turística e fundos europeus e a captação de investimento.

11 | GALARDÃO DE OURO PARA TRÊS PRAIAS DE SINTRA

A Praia Grande, Adraga e S. Julião receberam, em junho, a distinção de “Praia com Qualidade de Ouro” atribuída pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza. A distinção reconhece a qualidade da água destas 3 praias do concelho de Sintra como “Excelente”.

A classificação de “Praia com Qualidade de Ouro” é atribuída mediante a qualidade da água e respeitando os seguintes critérios: Excelente qualidade da água nas 4 últimas épocas balneares, de 2014 a 2017; Todas as análises realizadas na época balnear de 2018 deverão apresentar resultados melhores que os valores definidos relativos à qualidade das águas balneares; Na época balnear de 2018, não poderá ter ocorrido qualquer tipo de ocorrência de desaconselhamento ou proibição da prática balnear ou de interdição da praia.

Esta avaliação da Quercus, não envolve qualquer processo de candidatura, e baseia-se apenas na qualidade da água das praias. A informação utilizada é a informação pública nacional disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

De salientar que, segundo a Agência Portuguesa do Ambiente a qualidade da água das praias de Sintra tem classificação de “Excelente” relativamente à época balnear de 2018.

O concelho de Sintra mantém, pelo 8º ano consecutivo, 4 praias com qualidade da água “Excelente”, a Praia Grande, Magoito, Adraga e S. Julião. A Praia das Maãs obtém idêntica classificação pelo 3º ano consecutivo.

12 | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

a) Conselho Estratégico Empresarial debate sistema educativo e projeto StoneCITI

A evolução do sistema educativo municipal e o progresso da StoneCITI (Centro de Inteligência e Tecnologia da Indústria da Pedra Natural) estiveram em debate na I Reunião Ordinária do Conselho Estratégico Empresarial, que se realizou em junho, no Palácio Valenças.

Apresentei a evolução do sistema educativo municipal destacando a importância do plano de investimento municipal de requalificação de escolas. O setor da educação é uma das prioridades que o município estabeleceu para este mandato e por isso vamos investir até 2021 nas nossas escolas.

O investimento nas escolas é dos mais importantes que a câmara tem vindo a fazer. Não podíamos conviver sabendo que havia escolas onde chovia lá dentro, é um grande investimento, mas que tinha de ser feito.

O Plano de Investimentos nas Escolas de Sintra foi apresentado em março de 2018 e prevê a intervenção em 98 escolas até 2021, abrangendo mais de 30 mil alunos, num investimento total de cerca de 24 milhões de euros, dos quais 3,250 milhões de fundos comunitários.

Em maio, foi assinado um protocolo com o Ministério da Educação para a realização de obras de requalificação e de modernização de 16 instalações de estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo e secundário, abrangendo cerca de 13 mil alunos e um valor total de 7 milhões e 400 mil euros, onde a

autarquia assume o montante de 3 milhões e 800 mil euros e o Ministério da Educação a restante verba.

Um dos grandes objetivos da autarquia sempre foi a requalificação das escolas, assim que foi possível criámos o 1º grande plano de reabilitação e requalificação das escolas da nossa competência, um investimento de 24 milhões de euros.

Entendemos também que os alunos que frequentam as escolas que ainda dependem do governo central devem ter os mesmos direitos, e por isso começámos a elaborar um plano para intervir nas escolas que, mesmo não sendo da nossa responsabilidade direta, são no entanto motivo da nossa preocupação.

Outro ponto importante do sistema educativo municipal é o Projeto Educativo Local de Sintra, que se assume como um plano estratégico, inclusivo, que reúne os diferentes atores locais na construção e dinamização de ações que pretendem dar resposta às necessidades dos cidadãos, pretendendo promover (trans)formação social e cívica nas comunidades. Neste sentido, na estratégia global de desenvolvimento atribui-se à educação um papel fulcral no desenvolvimento do território, influenciando e sendo influenciado por ela.

Este documento, elaborado com apoio técnico da Universidade de Coimbra, visa uma qualificação da educação e do desenvolvimento de Sintra como um território educativo.

Durante a reunião foi também apresentado o progresso da StoneCITI (Centro de Inteligência e Tecnologia da Indústria da Pedra Natural). Este projeto inovador, desenvolvido entre a ASSIMAGRA, juntamente com os empresários

do setor de Pero Pinheiro, o Instituto Superior Técnico e o Município de Sintra, destina-se a atrair valor real para o concelho de Sintra e tem como objetivos principais a inovação e a promoção do desenvolvimento tecnológico, logístico e operacional da indústria da pedra natural, a valorização e gestão dos recursos minerais em Sintra e a internacionalização do setor e a formação profissional.

Recorde-se que a autarquia, em fevereiro deste ano, assinou a escritura para a aquisição da antiga fábrica Pardal Monteiro, em Pero Pinheiro, local onde vai ser dinamizado este inovador projeto no setor da indústria da pedra.

Este projeto, um novo começo e um novo caminho para esta indústria e para a incorporação do valor da pedra marca a revitalização, não só do terreno, mas também da empresa e do próprio setor.

O imóvel irá receber as instalações do Centro de Inteligência e Tecnologia da Indústria da Pedra Natural – StoneCITI, gerido pela Associação para a Inovação e Tecnologia em Pedra Natural (APEDRA), com o objetivo de desenvolver uma estratégia que contribua para o desenvolvimento da indústria da Pedra Natural com base na inovação e formação.

No que refere à evolução de população por município, Sintra é o 2º município do país em termos de população com cerca de 386 mil habitantes em 2017; tem uma evolução crescente de cerca de 1,3% entre 2014 e 2017, contrariando as tendências negativas que se verificam ao nível nacional e em municípios como o de Lisboa, Vila Nova de Gaia e Porto.

Sintra é também o 2º município do país em população jovem, com mais de 63 mil munícipes com menos de 15 anos e 44 mil entre os 15 e os 24 anos, superando Lisboa neste grupo etário.

Destaca-se ainda a percentagem relativamente baixa de população idosa em Sintra (17 % com mais de 65 anos), quando comparada em termos nacionais, de áreas metropolitanas ou de municípios como Lisboa e Porto.

Em 2017, Sintra teve um saldo migratório positivo de 923, figurando entre os municípios que mais conquistaram população, por esta via, a nível nacional (7.º lugar). Desde 2014 que Sintra tem obtido saldos positivos sucessivos (mais entradas que saídas).

A nível de desemprego Sintra apresenta, em 2018, uma taxa de desemprego de 4,3%, uma das menores entre os municípios das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto; o valor da taxa de desemprego em Sintra, está muito abaixo da taxa média de Portugal Continental, de 6,8%, e de municípios como Lisboa e Porto, com 6,7% e 11,6%, respetivamente. A redução verificada em relação a 2017, superior a 20%, está entre as 10 melhores de todos os municípios das 2 áreas metropolitanas.

Os valores definitivos de 2017 confirmam Sintra como o 3º Município do país (e o 2º da AML) com maior número de empresas em atividade. Entre 2015 e 2017, Sintra obteve um aumento de 3.600 empresas (superior ao Porto), o que demonstra um relevante crescimento de 10%, na linha da área metropolitana em que se insere.

Em relação aos fundos comunitários, no âmbito do POR Lisboa (representa 97% dos fundos de Sintra), Sintra beneficia de comparticipações superiores a 19 milhões de euros (50% de um investimento próximo dos 40 milhões de euros);

No total de comparticipações, Sintra beneficia de mais de 20 milhões de euros (50% de um total de investimentos de 41 milhões de euros); no âmbito das

comparticipações deste quadro comunitário, Sintra já recebeu verbas que totalizam cerca de 5,3 milhões de euros.

b) Helicóptero reforça meios de combate aos fogos na zona de Sintra

Desde o início de julho que ficou operacional o helicóptero, meio que garante o apoio e complementa o dispositivo terrestre de combate aos fogos rurais no concelho de Sintra.

Esta diretiva operacional nacional foi fundamental para Sintra. Em 2018, no concelho de Sintra, este meio de combate foi utilizado em mais de 50 ocorrências.

O balanço sobre esta matéria será concretizado quando terminar o período de crítico.

c) SMAS de Sintra investem 22 milhões de euros em São João das Lampas e Terrugem

O município apresentou, durante o mês de junho, o plano de investimentos globais do SMAS de Sintra, no valor de 22 milhões de euros, para a União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem.

O maior investimento dos SMAS é nesta freguesia, porque é aqui que é mais necessário, é um território muito vasto, são 87 km² e esta é a continuidade da estratégia da autarquia de investimento na melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotos no concelho.

Em curso está a empreitada de construção do sistema de saneamento de Alvarinhos, Areias, Barreira, São Miguel e Funchal - Subsistema de Barreira, São Miguel e Funchal, no valor de 1 milhão e 100 mil euros e que abrangerá cerca de 250 habitantes.

Pretende-se com esta empreitada a construção de rede de drenagem de águas residuais domésticas; rede de drenagem de águas pluviais; remodelação da rede de abastecimento de água; substituir todos os ramais domiciliários existentes e construir a estação hidropressora em Barreira, para regularizar a pressão na rede de abastecimento do Funchal.

Em curso encontra-se também a construção da ETAR de Godigana, no valor de 394 mil euros.

A construção do sistema de Cabrela, Casais de Cabrela, Silva e Faião, com a remodelação da rede de águas e execução da rede de águas residuais domésticas no valor de 1 milhão e 600 mil euros, inicia-se brevemente, aguardando o visto do Tribunal de Contas.

Na União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem as obras em curso totalizam 3 milhões e 88 mil euros.

Nas empreitadas a lançar ainda em 2019 está a construção do subsistema de Alvarinhos e Areias (execução da rede de águas residuais domésticas, execução

da rede de águas pluviais e remodelação da rede de água) no valor 2 milhões e 255 mil euros e a remodelação do reservatório da Amoreira e prolongamento da conduta DN200 Amoreira / Odrinhas, no valor de 261 mil euros.

As empreitadas a lançar em anos futuros numa 1ª fase são a construção da rede de águas residuais domésticas de Assafora, construção da ETAR e EEARD de Cabrela, remodelação da rede de distribuição entre o reservatório da Amoreira e a Assafora, execução da rede de águas residuais domésticas e remodelação da rede de água na Aldeia Galega e Odrinhas, construção de ETAR de Alvarinhos e Areias e remodelação do reservatório da Terrugem, no valor total de 4 milhões e 641 mil euros.

Os investimentos para anos futuros (2ª fase) são rede de águas residuais domésticas, rede de água e estação elevatória em Alfaquiques, Ribeiro de Rio de Cões, Codiceira e Sacário; redes de esgotos e remodelação das redes de água em Catribana, Fachada e Chilreira e remodelação da rede de abastecimento de água e construção de rede de águas residuais em Seixal, Arneiro da Arreganha, Moucheira e Pêro Leite, com o valor de 7 milhões e 612 mil euros.

As obras já concluídas são a ETAR de Almorquim, o Emissário do Magoito – Ramo Magoito, a ampliação da ETAR de Vila Verde, a remodelação da ETAR do Magoito, a remodelação da rede de águas de Godigana e Carne Assada e a instalação de condutas e coletor em Cabrela e Godigana, totalizando um investimento total nos últimos 4 anos de 4 milhões e 386 mil euros.

Assim, na União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem foi apresentado o plano de investimentos que totaliza 22 milhões e 246 mil euros.

d) Sintra celebra Dia Mundial do Ambiente com lançamento de portal

A Câmara Municipal de Sintra comemorou o Dia Mundial do Ambiente, celebrado em junho, com o lançamento, em parceria com o SMAS – Serviço Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, do portal “Ambiente Sintra”, dedicado à temática do ambiente e às ações desenvolvidas no concelho nesta matéria.

Este site é uma janela aberta para o mundo, para divulgarmos as nossas iniciativas e conseguirmos um diálogo ambiental entre a autarquia e os municípios, e até ao nível internacional.

O Ambiente é muito mais do que as alterações climáticas, é transversal a um conjunto grande de condições que devem rodear o indivíduo em função da comunidade onde se insere. Em Sintra temos o cuidado de praticar cada vez mais políticas ambientais, agindo em prol da defesa e preservação da nossa Serra e das nossas pessoas.

Assim, nasce este novo portal onde se congregam os projetos de sensibilização ambiental existentes no concelho – não só municipais mas também de outras entidades que os promovam – e informação sobre esta matéria tão sensível e prioritária nos dias de hoje.

Ainda no âmbito das comemorações deste dia, realizou-se no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, as II Jornadas da APDA – Associação Portuguesa dos Distribuidores de Água, que juntou órgãos sociais, Comissões Especializadas e Núcleos da Associação.

A gestão da água é um dos problemas políticos mais delicados dos próximos anos. O problema que alerta o nosso planeta. É necessário fazer uma reflexão séria e profunda sobre o planeta onde estamos.

O investimento no Ambiente é uma das prioridades da autarquia, que tem vindo a implantar cada vez mais medidas para a defesa e prevenção da floresta, e construir zonas verdes por todo o concelho, como parques urbanos e corredores verdes de grande dimensão.

e) Quinta da Ribafria recebe Feira do Ambiente e Sustentabilidade

O evento “SintrAmbiente`19” - Feira do Ambiente e Sustentabilidade, organizado pela Câmara Municipal de Sintra decorreu em junho na Quinta da Ribafria.

Inserido nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, este evento foi composto por diversas atividades de educação e sensibilização ambiental direcionadas sobretudo para as crianças, como jogos, atividades desportivas, adoção de animais, demonstração cinotécnica da GNR, exposições, palestras, passagem de filmes, entre outras.

Todas as escolas do concelho foram convidadas a participar neste evento com exposições, mostras e filmes sobre a temática ambiental e subordinadas ao tema específico do “lixo nos oceanos”.

A autarquia disponibilizou também, durante o evento, transporte gratuito para a Quinta da Ribafria em autocarro elétrico com zero emissões.

f) Sintra elimina glifosato do espaço público

A Câmara Municipal de Sintra deixou de utilizar, em junho, o glifosato com herbicida no espaço público respeitando assim o compromisso assumido em 2015.

A autarquia já está a utilizar um herbicida biológico, à base de extratos de plantas, com 500g/litro de ácido pelargónico, abandonando totalmente o uso de herbicidas com glifosato.

Este herbicida é aplicado zonas urbanas, zonas de lazer e vias de comunicação onde haja infestantes e em plantas que crescem em locais onde não são desejáveis.

13 | REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

a) Autarquia assina Plano Local de Saúde de Sintra

O Palácio Nacional de Queluz foi palco para a assinatura de 2 Cartas de Compromisso, pela Câmara Municipal de Sintra, referentes ao Plano Local de Saúde de Sintra 2018-2020 e à Rede de Municípios Embaixadores da Vacinação.

A Carta de Compromisso para o Plano Local de Saúde de Sintra 2018-2020 foi assinada pela autarquia juntamente com o Hospital de Cascais Dr. José de

Almeida, o Hospital Fernando da Fonseca, o Agrupamento dos Centros de Saúde de Sintra e a Unidade de Saúde Pública do ACES Sintra.

O Plano Local de Saúde de Sintra é provido de várias virtudes pelo seu método, pois permite colocar a trabalhar em conjunto vários agentes importantes do setor da saúde, pela maior coordenação e identificação dos objetivos a serem atingidos, e pela possibilidade de realização de políticas ativas e inclusivas neste setor.

Este plano vem na sequência do que a autarquia tem vindo a fazer. Atualmente estamos a investir cerca de 40 milhões de euros na saúde, pois para nós este é um dos setores mais importantes da vida política portuguesa.

O Plano Local de Saúde de Sintra 2018-2020 é um documento estratégico que visa a melhoria da saúde da população de Sintra, com o objetivo de identificar e priorizar os problemas de saúde mais prementes do concelho e propor estratégias qualitativas.

As estratégias propostas por este plano enquadram-se em 4 eixos previstos no Plano Nacional da Saúde, sendo eles a “cidadania em saúde”, que promove a literacia da população de modo a tornarem-se mais autónomos e responsáveis; a “equidade e acesso adequado aos cuidados de saúde”, reforçando os mecanismos de articulação, referenciação e alargamento de parcerias no sentido de melhorar a acessibilidade, a celeridade diagnóstica e o controlo terapêutico; a “qualidade de vida” que pretende reforçar mecanismos de vigilância e tratamento, detetar precocemente e assegurar a continuidade dos cuidados prestados, e “políticas saudáveis”, estimulando a implementação de

hábitos de vida saudáveis e a promoção do urbanismo e locais de trabalho saudáveis.

O plano procura ser uma ferramenta integradora e facilitadora para os decisores e para a sociedade civil, valorizando a sua riqueza interdisciplinar e a sua responsabilidade na comunidade. As suas áreas prioritárias são as doenças cérebro-cardiovasculares, diabetes mellitus, saúde mental, tuberculose e infeção pelo VIH.

A Carta de Compromisso dos Municípios Embaixadores da Vacinação, assinada pelo Município de Sintra, a Direção Geral da Saúde, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e o Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra, visa fazer a advocacia da vacinação, promover a literacia no âmbito da vacinação, colaborar na concretização de oportunidades de vacinação e contribuir para a cobertura universal da vacinação.

A vacinação é importante e indispensável em termos de prevenção. É assim que se gere o dinheiro na saúde prevenindo e fazendo políticas ativas aproximando a saúde das pessoas. Temos o maior gosto de fazer a embaixada da vacinação pelo concelho todo.

b) Sintra abriu candidaturas às Bolsas Sociais de Serviço de Apoio Domiciliário na área dos seniores

O município abriu, em junho, as candidaturas às Bolsas Sociais de Serviço de Apoio Domiciliário, na área dos idosos.

A Câmara Municipal de Sintra assumiu as políticas sociais como uma das suas prioridades, e como tal tem vindo a adotar medidas e políticas públicas de reforço dos apoios sociais.

Com o objetivo de reforçar a resposta social de SAD – Serviço de Apoio Domiciliário para as famílias mais carenciadas, a Câmara Municipal de Sintra lançou o Programa de Bolsas Sociais de SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, ao abrigo do qual são atribuídas Bolsas.

Podem candidatar-se a este programa pessoas com idade igual ou superior a 65 anos e que residam há pelo menos 3 anos no concelho de Sintra.

Os montantes dos apoios sociais a atribuir para o pagamento do SAD serão de 50% do valor da mensalidade para rendimentos de referência integrados no 1.º escalão, 40% para o 2.º escalão e 30% para o 3.º escalão.

14 | APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

a) Noites de Sintra iluminadas na 5.ª edição do Aura Festival

A 5.ª edição do Aura Festival voltou a iluminar as noites de Sintra em agosto e a levar milhares de pessoas às ruas da vila de Sintra.

Este festival, marca cultural de Sintra, tem como objetivo promover a convivência no espaço público, ao longo de um percurso pedonal em que os residentes, comerciantes e visitantes experimentam a paisagem noturna da Vila de Sintra, através da fruição da arte urbana, lumínica, experienciando diversas abordagens artísticas e de luz.

O cenário noturno da paisagem cultural de Sintra, da Volta do Duche à Quinta da Regaleira, foi transfigurado pela arte da luz através de dez obras originais: projeções multimédia, instalações audiovisuais interativas, video mapping, esculturas de luz e biomiméticas, sem esquecer uma zona de convívio no Aura Lounge que ao longo do percurso permitiu novos encontros e a valorização do património da vila.

Entre a partilha de experiências internacionais, a concretização de projetos com a comunidade sintrense e o assumir de boas práticas de acesso e intervenção no espaço público, AURA cria um campo de ação, uma linguagem e uma comunidade de artistas e criadores por todo o mundo.

O evento foi coorganizado pela Criatividade Cósmica e pela Câmara Municipal de Sintra.

b) Feira Quinhentista regressou a Sintra

De 18 a 21 de julho, a Praça D. Fernando II, em São Pedro de Sintra, recebeu mais uma edição da Feira Quinhentista por onde passaram milhares de pessoas.

Foram 4 dias de feira, onde foi possível conhecer alguns dos ofícios da época de D. Manuel I, como a tinturaria, a tecelagem ou a moagem.

Esta recriação histórica contou com animação permanente num ambiente de festa com personagens do povo e da nobreza recriando várias situações do

quotidiano em interação com o público, assim como quiosques destinados à venda de diversos produtos.

A Feira Quinhentista é organizada pela Câmara Municipal de Sintra, produzida pela Câmara dos Ofícios com apoio da União de Freguesias de Sintra.

c) Nocturnus na Quinta da Regaleira

A nova temporada de Nocturnus regressou a Sintra depois de todas as sessões esgotadas durante o mês de Julho. O espetáculo esteve em cena até dia 7 de setembro na Quinta da Regaleira.

Nocturnus é uma criação original que pretende explorar e fundir o universo literário de Edgar Allan Poe, com o cenário esotérico da Quinta da Regaleira, uma divertida incursão poética, aos ambientes românticos da sua obra literária, que serviram de inspiração à criação de contos fantásticos, completamente improvisados e efémeros como a noite.

Este espetáculo é uma coprodução dos Instantâneos com a Fundação CulturSintra e é mais um exemplo da dinâmica cultural que a Quinta da Regaleira tem concretizado no panorama municipal.

d) Festival de Estátuas Vivas animou vila de Sintra

Entre o Centro Histórico de Sintra e o MU.SA- Museu das Artes de Sintra, com passagem pela Volta do Duche, Estefânia e Jardim da Correnteza, realizou em

agosto mais uma edição do “Festival de Estátuas Vivas”, reunindo artistas de rua que realizaram performances de imobilidade expressiva.

Ao longo de percurso, o público foi possível encontrar artistas conceituados, desta arte urbana, premiados quer no panorama nacional quer internacional.

Os artistas presentes, que levaram milhares de pessoas a passear pela vila de Sintra, sem o recurso à palavra, encarnaram personagens de um ambiente romântico, barroco, histórico e de natureza, criando um ambiente recheado de surpresas, seja pelo impacto visual que suscitam junto dos transeuntes, seja pela atrativa caracterização e indumentária das personagens que representam.

Este ano, o festival reuniu 31 célebres artistas de várias nacionalidades, sublinhando-se a componente internacional do evento.

e) Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objetos em Agualva e Mira Sintra

Agualva e Mira Sintra receberam em julho a 2.ª edição de MIMMOS - Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objetos de Sintra, com marionetas vindas de 8 países, um workshop de máscaras, exposições, conferências, cinema e muita animação.

Esta mostra tem o objetivo de dignificar a arte da marioneta, da máscara e da manipulação de objetos, aproximando-a da comunidade.

A programação da 2ª edição da MIMMOS incluiu espetáculos de teatro, animação, formação e exposição, tendo sido apresentados em diversos espaços

da freguesia de Agualva e Mira-Sintra, devolvendo o espaço público à comunidade através de uma oferta cultural de qualidade, aberto a todo o público e para todas as idades.

Com exceção da exposição e formação, todos os restantes eventos decorreram ao ar livre, para uma maior vivência das ruas e espaços verdes, nomeadamente no Jardim da Anta, no Parque Urbano de Mira Sintra e no Largo da República.

f) Biblioteca de Praia na Praia Grande e Praia das Mações

A Praia Grande e Praia das Mações receberam este verão a “Biblioteca de Praia”, um espaço de leitura à beira mar, que disponibilizou ao público, livros, jogos e acesso wireless.

Esta iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Sintra, fomenta a leitura durante os meses de verão. Neste sentido foi colocado um espaço biblioteca em cada praia, levando a Biblioteca Municipal à comunidade e aos locais mais frequentados nesta época do ano.

g) Sintra participa na Festa do Japão

A Câmara Municipal de Sintra foi, mais uma vez, convidada a participar na Festa do Japão que se realizou no dia 22 junho, em Belém.

Sintra participou neste evento que divulga a cultura japonesa, uma vez que o município realiza um intercâmbio juvenil anual com Omura e é membro da JapanNet.

As boas relações existentes entre a Embaixada do Japão e a autarquia, iniciaram-se com o acordo de gemação celebrado entre Sintra e Omura em agosto 1997, e tem vindo a crescer com a participação na JapanNet, a plataforma criada pela embaixada com o intuito de promover o diálogo e a aproximação entre as entidades e associações com ligação ao Japão.

h) Jornadas Europeias de Arqueologia no Museu de Odrinhas

Realizaram-se, de 14 a 16 de junho, no Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas as Jornadas Europeias de Arqueologia

O programa gratuito e diversificado, que incluiu visitas guiadas ao Museu e a Sítios Arqueológicos, bem como atividades para famílias, revela bem a dinâmica e ligação à comunidade que este espaço conseguiu alcançar nos últimos anos.

15 | REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

a) Sintra recebeu delegação do Congresso Conselho da Europa

Sintra recebeu em junho uma delegação do Congresso do Conselho da Europa que iniciou a avaliação da forma como Portugal cumpre os critérios da Carta Europeia de Autonomia do Poder Local.

Este foi um encontro que promoveu o diálogo entre o Conselho da Europa e os representantes das Autarquias e das Regiões Portuguesas que decorreu em clima de total liberdade.

O encontro permitiu também reforçar a importância decisiva do combate à corrupção, tendo sido debatido a relevância da obrigatoriedade da existência de Planos Municipais de combate à corrupção que abrangem não só os eleitos, mas os próprios trabalhadores das autarquias.

Outro dos assuntos em debate foi os esforços em curso para o aumento da transparência na atividade local que se traduz numa informação cada vez mais completa sobre as decisões tomadas.

O tema da descentralização esteve também em debate. Lembrei a necessidade de garantir recursos humanos e financeiros adequados ao exercício das competências transferidas, bem como analisar o impacto das novas competências na organização interna das autarquias.

Tive também oportunidade para deixar clara a importância da intervenção do Conselho da Europa na manutenção e aprofundamento das políticas de coesão. É necessário uma maior articulação entre este Conselho e o Comité das Regiões no sentido de garantir não só um orçamento amigo da coesão, mas também um papel interventivo das autarquias na negociação das verbas comunitárias que lhes digam respeito.

b) Sintra defende que sustentabilidade deve ser o princípio orientador da Europa

Defendi no último plenário do Comité das Regiões Europeu, que o combate à crise climática e à desigualdade social deverá ocupar um lugar prioritário na nova agenda da União Europeia.

Como tornar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na base de uma estratégia a longo prazo da União Europeia, estive no centro do debate na reunião em Bruxelas.

Os 17 ODS, adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas e que são monitorizados no município de Sintra desde 2018, são o plano que pretende orientar o futuro desenvolvimento económico e social do planeta. Cada um dos 17 objetivos prevê metas específicas (169 no total) com o desígnio de erradicar a pobreza, proteger o ambiente e assegurar a prosperidade até 2030.

Defendi que a resposta local é o caminho mais eficaz rumo ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A política de coesão é essencial na promoção de práticas mais próximas e adequadas aos que vivem nas diferentes regiões, construindo assim uma Europa onde ninguém fica para trás.

Sintra tem trabalhado para atrair investimentos sustentáveis e em 2018, atingimos 74% da nossa trajetória rumo ao desenvolvimento sustentável.

Temos o exemplo do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Sintra que permitiu uma redução de 30% das emissões de CO2 no município.

c) Sintra e Goussainville assinam acordo de geminação

No início do mês de julho assinei com o presidente da Commune de Goussainville, Alain Louis, um acordo de geminação.

Considero que esta geminação faz todo o sentido, não só porque Goussainville é uma magnífica vila com muitas atividades culturais e desportivas, mas também pela oportunidade de estabelecer uma ligação com a comunidade portuguesa aí presente. As nossas comunidades no estrangeiro são uma prioridade para a nossa estratégia internacional.

A assinatura desta geminação surge do desejo mútuo de aprofundar relações entre Sintra e, com base na consolidação dos laços de cooperação e do reforço das relações fraternas e de amizade entre os dois territórios, promovendo o diálogo, a troca de experiências e o desenvolvimento de um projeto de intercâmbio nas áreas cultural, social, económica e tecnológica.

Recordo que Alain Louis citou Fernando Pessoa para contextualizar a geminação – "O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis".

Sintra e Goussainville possuem em comum uma história rica, uma localização geográfica privilegiada de aproximação à capital dos respetivos países, e o desenvolvimento de forma estruturada e coerente de políticas de promoção cultural e de preservação do património cultural.

Este acordo insere-se no âmbito das políticas de relações internacionais/geminações que a autarquia tem vindo a concretizar, no sentido

de uma maior cooperação e diálogo com edilidades de outros países, com vista ao reforço dos laços históricos, culturais e/ou económicos.

d) Câmara de Sintra nomeada para o RegioStars Awards 2019

O projeto "Eixo Verde Azul" foi nomeado, categoria "Interligando o verde, azul e o cinzento", ao RegioStars Awards 2019.

Os projetos apresentados nesta categoria visam construir uma relação harmoniosa entre o meio natural terrestre, marítimo e construído.

A autarquia está a promover a construção do Eixo Verde Azul, com o objetivo de proporcionar a deslocação pedonal e em bicicleta entre a Serra da Carregueira em Belas e a foz do rio Jamor. Este trajeto que se inicia numa zona de matas do interior do concelho desenvolve-se ao longo do Rio Jamor até à foz, no Concelho de Oeiras. Os trabalhos incluem a renaturalização, melhoria da qualidade das massas de água e requalificação do espaço envolvente ao Rio Jamor e seus afluentes.

O RegioStars Awards é atribuído, anualmente, pela Comissão Europeia a projetos financiados pela União Europeia que demonstram excelência e novas abordagens no âmbito do desenvolvimento regional, com o objetivo de inspirar outras regiões e gestores de projetos em toda a Europa.

16 | OBRAS, MOBILIDADE E ILUMINAÇÃO

a) Câmara de Sintra requalifica espaço público na Serra das Minas

Teve início em junho o programa de requalificação do espaço público do Bairro João XXIII na Serra das Minas, freguesia de Rio de Mouro.

As obras tiveram início com a requalificação de edifícios municipais, construção de um parque intergeracional, zonas de lazer e de convívio e espaços de jogo e recreio interligados por espaços verdes.

Este é um investimento de 353 mil euros que se insere na estratégia que a autarquia tem seguido nos últimos anos de requalificação do espaço público. Este é apenas mais um exemplo dos investimentos na melhoria das nossas aldeias, vilas, localidades e cidades.

A requalificação abrange mais de 6 mil metros² do Bairro João XXIII, na Serra das Minas. Serão ainda reabilitados na totalidade 6 edifícios municipais, com intervenções exteriores e interiores com um prazo de execução de 365 dias. Este é um projeto cofinanciado pelo PEDU - Plano Estratégico para o Desenvolvimento Urbano.

Recordo ainda os investimentos concretizados e programados nas duas escolas da Serra das Minas, que atingem o valor de cerca meio milhão de euros e também o investimento de 1 milhão e 900 mil euros, que está a decorrer na zona e que vai permitir a substituição de todo o sistema de distribuição de água. Esta é uma obra que abrange cerca de 12 mil habitantes, numa extensão de rede a instalar de 11 km, com o total de 825 ramais remodelados.

Este investimento do SMAS vai também permitir enterrar muitos dos contentores do lixo, contribuindo assim para a melhoria do ambiente urbano.

b) Autarquia investe 665 mil euros para requalificação do Bairro do Pendão

A Câmara de Sintra iniciou no mês de junho a requalificação do espaço público do Bairro do Pendão, na União de Freguesias de Queluz e Belas, num investimento de 665 mil euros.

Esta empreitada, com uma área total de cerca de 25 mil m², divididos por 5 áreas de intervenção, visa a requalificação e modernização do espaço público, com especial atenção aos espaços destinados ao convívio/lazer e à melhoria das condições de acessibilidade pedonal, proporcionando um incremento da qualidade de vida da população, tornando o Bairro do Pendão uma nova centralidade da freguesia.

Esta requalificação é mais um exemplo do que a autarquia está a fazer no município, investindo na qualidade de vida das pessoas. Trata-se de devolver a este espaço público melhores condições de utilização, com mais segurança e conforto a todos os que aqui vivem.

As áreas intervencionadas são o Parque Urbano do Pendão (campo de jogos e espaço de jogo e recreio), a horta solidária do Pendão, o espaço de jogo e recreio do Altos dos Moinhos, o jardim e miradouro da Rua Fernão Mendes Pinto e o percurso da estação de comboios de Queluz até à Escola Básica do Pendão (Alto dos Moinhos).

No Parque Urbano do Pendão vão ser pavimentados os caminhos e pontes existentes, reabilitado o campo de jogos coberto e bancadas, reabilitação das letras nas entradas do parque, criação de espaço de jogo e recreio na cascata e na muralha e colocação de equipamento infantil e circuito fitness.

Vai ser construída uma horta solidária com 17 talhões numa Unidade de Partilha de Recursos equipada com abrigo de armazenagem de ferramentas, rede de distribuição de água e mobiliário de apoio.

O espaço de jogo e recreio do Alto dos Moinhos junto à EB1 vai ser requalificado com a colocação de equipamento destinado à faixa etária até aos 10 anos, sobre piso contínuo flexível.

No jardim da Rua Fernão Mendes Pinto vai ser revitalizado o miradouro utilizado pela população como espaço de estadia e convívio, removidas as estruturas existentes e criação de plataforma em betão para colocação de mesas e bancos e de churrasqueira comunitária.

Também o percurso da estação de comboios de Queluz até à Escola Básica do Pendão (Alto dos Moinhos) será alvo de requalificação.

Atualmente existe um trajeto com uma inclinação bastante acentuada, que vai ser requalificado para um percurso seguro com alteração da configuração das escadas e criação de plataformas de descanso com bancos.

A reabilitação do jardim passa pela plantação de arbustos e árvores e valorização de espaço de estadia e lazer com a criação de uma praça/miradouro com vista desafogada e colocação de mobiliário e plantação de árvores para criação de sombra e conforto.

Este projeto insere-se no âmbito do Programa Estratégico de Desenvolvimento Urbano – PEDU, Portugal 2020, que engloba a requalificação dos espaços públicos do bairro do Pendão cujo objetivo é dar resposta às necessidades de intervenção prioritárias, identificadas pela população e associações locais.

c) Avança requalificação do espaço público e edifícios municipais em Mira Sintra

A requalificação do espaço público e de alguns edifícios municipais em Mira Sintra teve início em junho, com a assinatura de cinco autos de consignação, num investimento de cerca de 640 mil euros, na União de freguesias de Agualva e Mira Sintra.

As 5 empreitadas compreendem o espaço público envolvente do Bairro Social de Mira Sintra, a reabilitação dos Fundos Vazados, edifícios municipais na Fundação D. Pedro IV e espaços de jogo e recreio do Parque Urbano e da Rua Fundação Calouste Gulbenkian.

Sintra é o município que tem mais projetos aprovados pela União Europeia na Área Metropolitana de Lisboa, são 14 milhões de euros investidos, trata-se de um grande impulso para o desenvolvimento estratégico urbano.

A nossa responsabilidade é muito grande, temos de proteger os nossos cidadãos, dando o máximo de qualidade de vida, e é isto que estamos a fazer aqui, vamos criar uma nova dinâmica no bairro, vamos criar associações, reabilitar espaços que podem ser muito úteis, reconverter zonas e territórios para beneficiar comunidades.

A empreitada de requalificação do espaço público envolvente do Bairro Social de Mira Sintra tem um valor de 85 mil euros, prazo de execução de 4 meses e compreende a ligação pedonal à Escola Secundária Matias Aires, Av. Timor Lorosae e Impasse da Rua Fundação D. Pedro IV, onde vão ser criados estendais comunitários, serão beneficiados pavimentos e escadarias, com a construção de novas escadas e de novos pavimentos de ligação e limpeza, beneficiação e manutenção das áreas verdes envolventes acima referidas.

A reabilitação dos Fundos Vazados de Mira Sintra, num montante total de 358 mil euros compreende duas empreitadas, a dos lotes 4 (N4) e 5 (N3), com prazo de execução de 3 meses e lotes 6 (N1), 3 (N6) e 8 (N11) com prazo de execução de 6 meses.

Estas empreitadas têm como objetivo dar vida a estes espaços que se encontram fechados e abandonados e assim terão uma reabilitação simples, tendo como objetivo a contenção de custos e dar condições mínimas de conforto. Os espaços serão adequados para armazéns gerais, incubadora de associações, área de formação e atividades e armazém para alimentos.

A reabilitação de edifícios municipais Fundação D. Pedro IV tem um valor de cerca de 54 mil euros, prazo de concretização de 9 meses e envolvem a limpeza geral dos seis edifícios municipais, a revisão das coberturas em telha cerâmica, a substituição pontual de elementos construtivos danificados/degradados existentes nas coberturas e impermeabilização de caleiras e algerozes.

Por fim, a empreitada de reabilitação dos espaços de jogo e recreio do Parque Urbano e da Rua Fundação Calouste Gulbenkian englobam a reparação de pavimentos e de mobiliário existente, instalação de equipamento infantil,

colocação de piso sintético contínuo, reparação de muretes, colocação de guarda metálica, colocação de novo mobiliário urbano e criação de percursos acessíveis, num montante de 143 mil e 400 euros e prazo de execução de 4 meses.

O espaço de jogo e recreio do parque urbano, indicado para crianças a partir dos 6 anos, e tem uma área de cerca de 1000 metros quadrados. O espaço de jogo e recreio na Rua Fundação Calouste Gulbenkian destina-se a crianças dos 0 aos 5 anos e tem uma área de 760 metros quadrados.

As intervenções que se apresentam integram a candidatura municipal ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), enquadrando-se no objetivo da “regeneração física, económica e social das áreas carenciadas, incluindo bairros sociais e respetivos equipamentos de utilização coletiva” previsto no Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD).

As 5 empreitadas que se iniciam, correspondem assim a 4,54% do investimento PEDU/PAICD Sintra ou seja a 640 675,53€.

d) Requalificação da área envolvente ao Mercado de Queluz

A Câmara Municipal de Sintra realizou a requalificação da área envolvente ao Mercado Municipal de Queluz.

Os trabalhos permitiram a reabilitação do largo do mercado com a criação de espaços de estacionamento ordenado, requalificação das zonas de circulação pedonal e repavimentação da via.

Esta intervenção é mais um exemplo de investimentos que permitem a melhoria das condições locais de circulação de residentes e utilizadores do espaço público no nosso concelho.

e) Requalificação do Jardim do Bairro em Casal de Cambra

Durante o mês de julho tiveram início os trabalhos com vista à reabilitação do Jardim do Bairro/Caracol, em Casal de Cambra.

É um pequeno espaço de 263 metros quadrados, localizado entre a Av. de Espanha (a nascente) e a Rua de Istambul (a poente), mas é o exemplo das inúmeras obras que decorrem um pouco por todo o concelho para devolver o espaço público aos nossos munícipes.

Com esta intervenção vai ser criada uma área mais espaçosa, que facilite as deslocações pedonais e acessibilidade, através da demolição dos muretes/bancos e canteiros sobrelevados existentes no local.

Tendo por base o desenho construído em alvenaria será feita a renovação e construção de um novo piso colorido em 2 tons que replique desenho da construção existente do “caracol”, pelo qual é conhecido este jardim.

f) Restauro da Calçada da Catribana está a avançar

Em junho tive oportunidade de verificar o avanço das obras de conservação e restauro da Calçada Romana da Catribana, localizada na União de Freguesias de São João das Lampas e de Terrugem.

Dado o estado de degradação da ponte e calçada a Câmara Municipal de Sintra desenvolveu o “Projeto de Conservação e Restauro da Ponte e Via da Catribana”, que decorre em duas fases.

A 1ª fase, no valor de 40 mil euros, correspondeu à conservação e restauro da ponte cuja obra se encontra concluída.

A 2ª fase, no valor de 78 mil euros, agora em execução, corresponde aos trabalhos relativos à conservação e restauro da calçada. De momento as obras situam-se na fase de consolidação do troço original, reconstrução de troços danificados e de alguns muros; feita a referenciação de troços da via em mau estado (não recuperáveis).

Esta intervenção é um investimento para a memória coletiva, das comunidades, é preservar o nosso passado. Os programas de turismo devem abranger estas zonas interiores, para chamar mais visitantes a este imóvel de interesse público.

A calçada da Catribana tem um comprimento de cerca de 230 metros e uma largura média de 3,50 metros, é composta por blocos de calcário e a calçada é dividida ao centro por uma fiada de lajes colocadas em cutelo.

A ponte e calçada romana da Catribana foram identificadas no início dos anos 1980 e devido ao interesse científico e patrimonial foi classificada posteriormente como Imóvel de Interesse Público.

h) Beneficiação de infraestruturas de iluminação pública em São Pedro de Sintra

A Câmara Municipal de Sintra requalificou o equipamento de iluminação pública em algumas zonas da localidade de São Pedro de Sintra.

Esta intervenção é um dos exemplos da prioridade que o município tem dado ao reforço da iluminação pública e da sustentabilidade energética.

Foram substituição de 45 colunas de luminárias existentes por um novo equipamento de tecnologia LED, mais eficiente e com menores custos energéticos.

A incrementação deste novo equipamento visa aumentar os níveis de segurança de pessoas e bens durante o período noturno e melhorar o enquadramento estético dos arruamentos.